



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação oral

Macau está a desenvolver-se rumo a cidade inteligente. O Governo assinou com o Grupo Alibaba o “Acordo-Quadro para a Cooperação Estratégica na Área da Construção de uma Cidade Inteligente”, para impulsionar esta transformação de Macau através da computação em nuvem, nomeadamente com a criação dum centro com esta tecnologia. Além das grandes infra-estruturas e introdução de tecnologias avançadas, é necessário que o Governo defina bem o plano, garantindo a sinergia dos serviços públicos para apoiar a governação inteligente, no sentido de conseguir o dobro do resultado com metade do esforço na construção da cidade inteligente.

Contudo, há falta de comunicação e cooperação entre os serviços públicos, pois cada serviço tem um sistema próprio, desligado dos outros, o que resulta em desperdício e baixa produtividade. Vejamos o exemplo das câmaras de videovigilância, nomeadamente o sistema “olhos no céu” instalado pela polícia. Nas primeiras três fases, foram instaladas 820 câmaras, e a quarta fase, com 800 câmaras, vai concluir-se no próximo ano. Quanto à quinta e sexta fase, a escolha dos locais de instalação vai ser feita no primeiro trimestre do próximo ano, e procura-se que as câmaras comecem a funcionar em 2022 e 2023, quando o sistema contará com 2600 câmaras. Entretanto, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego criou um sistema de informação e gestão do tráfego, com 700 câmaras espalhadas por todos os bairros, e pretende instalar mais. Mais, foi realizado este ano o concurso público para fornecimento e instalação de uma parede de vídeo e novo sistema informático no Centro de Controlo de Tráfego. Outro projecto semelhante são os postes inteligentes. De acordo com o Secretário Raimundo do Rosário, já se concluiu a primeira fase, isto é, o projecto-piloto, mas devido



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

à mudança do Governo, a segunda fase não vai arrancar por enquanto, pois compete ao próximo Governo tomar a decisão. Estes três tipos de equipamentos têm finalidades diferentes, mas têm componentes e funções semelhantes, por exemplo os postes e câmaras instaladas no alto, porém, são da responsabilidade de três serviços. Assim, os recursos e dados são partilhados? É possível minimizar a repetição de instalação? Isto depende muito da inteligência do plano do Governo.

—
Recorde-se que o espaço é limitado nas ruas de Macau, e a instalação, de forma repetida, de equipamentos semelhantes implica mais recursos e espaço, sem se fazerem surtir mais efeitos. A meu ver, só temos um Governo, portanto, seria melhor instalar um sistema de videovigilância comum, no sentido de satisfazer as exigências no âmbito da segurança pública, transportes e desenvolvimento da sociedade inteligente. Atribuir competências e fazer a gestão segundo o respectivo âmbito funcional facilitará a manutenção e a análise uniformizada de dados, contribuindo ainda para o melhor desenvolvimento da cidade inteligente.

Claro que é relevante melhorar a fiscalização para garantia da privacidade. Há quem entenda que a instalação de mais câmaras de videovigilância em espaços públicos vai baixar as garantias de privacidade, porém, é inegável que tais equipamentos têm efeitos relevantes na segurança, nos transportes e na gestão urbana. A Lei da protecção de dados pessoais, que entrou em vigor há mais de 10 anos, apresenta grande margem para revisão. Com o desenvolvimento da tecnologia informática, a aplicação de megadados amadureceu. O desenvolvimento da internet das coisas e da *blockchain* implicam novos desafios para a protecção de dados pessoais, logo, há que proceder a um estudo sobre a revisão dessa lei.



(Tradução.)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. No passado, os serviços públicos actuavam cada um à sua maneira, por isso, era difícil resolver os problemas que envolviam vários serviços públicos ou diferentes tutelas. Com a mudança do Governo, o novo Chefe do Executivo afirmou que a reforma da Administração Pública ia ser o seu primeiro trabalho, assim, espero que as referidas situações sejam melhoradas. Além disso, para melhor aproveitar os recursos e elevar o nível da nossa cidade inteligente, em termos de *software* e *hardware*, o Governo deve proceder a uma integração das câmaras de vigilância, do Centro de controlo de tráfego e dos postes de iluminação inteligentes, a fim de poupar recursos e obter maiores efeitos. Vai fazê-lo?
2. O Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, foi novamente nomeado. O Governo vai então dar início à 2.^a fase do projecto piloto dos postes de iluminação inteligentes? Como é que vai promover o uso destes postes?
3. A Lei da protecção de dados pessoais já entrou em vigor há muitos anos, e muitas das suas disposições estão desactualizadas. Com vista a melhor proteger a privacidade dos cidadãos, o Governo vai proceder a uma consulta sobre a revisão da referida lei?

16 de Dezembro de 2019

**O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,
Lam Lon Wai**